



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
MARINHA
AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL
DIRECÇÃO-GERAL DA AUTORIDADE MARÍTIMA
COMANDO-GERAL DA POLÍCIA MARÍTIMA

Processo: DOCUMENTAÇÃO. CIRCULARES

Circular n.º 149/2010-P
Lisboa, 05MAR2010

Assunto: **POLUIÇÃO.**
1.ª INTERVENÇÃO.

Referência: a) Convenção MARPOL 73/78
b) Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM, 1982)
c) Circular n.º 11/84-P-1, de 03MAI84
d) Resolução do Conselho de Ministros n.º 25/93, de 15 de Abril
e) Decreto-Lei n.º 235/2000, de 26 de Setembro
f) Circular n.º 85/2003-J, de 28NOV2003
g) Msg DIRMAR n.º 0950/CG, de 15JUL04
h) Circular n.º 107/2005-P, de 26SET2005
i) Despacho do VALM DGAM/CGPM de 10NOV2005
j) Circular n.º 123/2007-P, de 30ABR2007
k) Circular n.º 01-PM/09, de 11JAN2009

Aos/Às

DEPARTAMENTOS MARÍTIMOS/COMANDOS REGIONAIS DA POLÍCIA MARÍTIMA
CAPITANIAS DOS PORTOS/COMANDOS LOCAIS DA POLÍCIA MARÍTIMA

Para conhecimento:

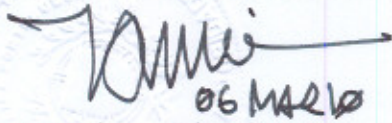
(Conforme lista de distribuição)

1. De acordo com o Plano Mar Limpo (PML), as Capitánias de Portos devem actuar de imediato após um episódio de poluição. Com a presente Circular visa-se criar uma base comum para apoiar essa actuação imediata, através de orientações aplicáveis à larga maioria das situações expectáveis.
2. As orientações abaixo estabelecidas constam de documentos que devem estar reunidos, em cada Capitania, num dossier com as páginas plastificadas, para poder acompanhar o Capitão de Porto para qualquer local e servir-lhe de apoio às suas decisões. O título do dossier é "Combate à Poluição do Mar. Dossier de 1.ª Intervenção". A disponibilização da informação

na Internet não esvazia a utilidade deste dossier, pois a sua consulta pode fazer-se em momentos e locais onde pode não haver acesso a redes ou à Internet.

3. O dossier "Combate à Poluição do Mar. Dossier de 1ª Intervenção" é constituído por cinco capítulos com os seguintes conteúdos, já em vigor ou postos em vigor com esta Circular a título experimental:
 - Plano Mar Limpo (RCM n.º 25/93, de 15 de Abril, (ref.d));
 - Ficha de Episódio de Poluição (Anexo A);
 - Circular "Relato de Episódio de Poluição do Mar" (ref.h));
 - Circular "Recolha de Amostras" (ref.j));
 - Mensagens formatadas (Anexo B, substituem as mensagens formatadas, postas em vigor pelos Planos de Intervenção Locais e Regionais).
4. Uma vez estabelecido o grau de prontidão, a Autoridade Marítima deve guiar a sua actuação pelo disposto no PML e pelas normas reunidas naquele dossier.
5. Logo que confirme a ocorrência de um episódio de poluição, o Capitão de Porto deve estabelecer por mensagem o grau de prontidão de acordo com uma de 3 alternativas:
 - Em coordenação com a administração portuária do porto em causa, passar para o 3º grau no porto;
 - Estabelecer o 3.º grau;
 - Estando no 3.º grau, e depois de identificada a necessidade, recomendar ao seu chefe de Departamento Marítimo a passagem para o 2.º grau.
6. Sem prejuízo da acção imediata, deve ser iniciado paralelamente o registo e recolha de documentos descritivos e relativos ao episódio de poluição, incluindo todas as despesas, com vista à constituição de processo contra-ordenacional e posterior ressarcimento, de acordo com o definido na Circular "Poluição no Meio Marinho. Contra-ordenações" (ref.f)).

O Director-Geral/Comandante-Geral


06 MAR 10
José Manuel P. e Silva Carreira
Vice-almirante

DISTRIBUIÇÃO

Para conhecimento:

AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL

COMANDO-GERAL DA POLÍCIA MARÍTIMA (EM)

COMANDO NAVAL

DIRECÇÃO DE FARÓIS

ESCOLA DA AUTORIDADE MARÍTIMA

ESTADO-MAIOR DA ARMADA

GABINETE DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

INSTITUTO HIDROGRÁFICO

INSTITUTO DE SOCORROS A NÁUFRAGOS

MRCC-DELGADA

MRCC-LISBOA

SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS FINANCEIROS

SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS DO MATERIAL

SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS DO PESSOAL

SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

ANEXO A
à Circular n.º 149/2010-P

FICHAS DE REGISTO DE EPISÓDIO DE POLUIÇÃO

FICHA DE EPISÓDIO DE POLUIÇÃO – CAPA

[illegible]

2.

FICHA DE EPISÓDIO DE POLUIÇÃO – OBSERVAÇÃO AÉREA

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

Nome do episódio:

Data (dd/mm/aa):

Identificação do espaço observado:
(identificar por nome, desenho, carta, etc.)

Horas (0000/2400):

2. CONDIÇÕES AMBIENTAIS

Céu:

☐ Limpo
☐ Com aberturas
☐ Encoberto
☐ Chuva
☐ Chuviscos
☐ Nevoeiro

Vento:

☐ Forte
☐ Moderado
☐ Leve
☐ Calmo
 Beaufort: _____
 (anexo VII)

(indicar a direcção de onde sopra o vento)



Mar: (anexo VIII)

☐ Estanhado
☐ Chão
☐ Encrespado
☐ Pequena vaga
☐ Cavado
☐ Grosso
☐ Alteroso
☐ Tempestuoso
☐ Encapelado
☐ Excepcional
 Douglas (anx VIII): _____

Maré: (indicar o estado e a evolução)

Baixa-mar ☐ ↑ ☐
 Meia-maré ☐
 Preia-mar ☐ ↓ ☐

Temperatura do ar:

Mínima _____ °C; Máxima _____ °C

Previsão meteorológica:

3. EQUIPA OBSERVADORA e MODO de OBSERVAÇÃO

Nome	Organização	Telefone	
			Avião ☐
			Helicóptero ☐

4. IDENTIFICAÇÃO das MANCHAS em ESPAÇOS MARÍTIMOS

Área observada: (marcar os pontos extremos da área observada)

DATUM: _____

1	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
2	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
3	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
4	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
5	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
6	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
7	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W

FICHA DE EPISÓDIO DE POLUIÇÃO – OBSERVAÇÃO AÉREA

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

Nome do episódio:	Data (dd/mm/aa):
Identificação do espaço observado: (Identificar por nome, desenho, carta, etc.)	Horas (0000/2400):

2. CONDIÇÕES AMBIENTAIS

Céu: Limpo ☐ Com abertas ☐ Encoberto ☐ Chuva ☐ Chuviscos ☐ Nevoeiro ☐	Vento: Forte ☐ Moderado ☐ Leve ☐ Calmo ☐ Beaufort: _____ (anexo VII)	(indicar a direcção de onde sopra o vento) 	Mar: (anexo VIII) Estanhado ☐ Chão ☐ Encrespado ☐ Pequena vaga ☐ Cavado ☐ Grosso ☐ Alteroso ☐ Tempestuoso ☐ Encapelado ☐ Excepcional ☐ Douglas (anx VIII): _____
Maré: (indicar o estado e a evolução) Baixa-mar ☐ ↑ ☐ Meia-maré ☐ Preia-mar ☐ ↓ ☐		Temperatura do ar: Mínima _____ °C; Máxima _____ °C Previsão meteorológica: _____	

3. EQUIPA OBSERVADORA e MODO de OBSERVAÇÃO

Nome	Organização	Telefone	
			Avião ☐
			Helicóptero ☐

4. IDENTIFICAÇÃO das MANCHAS em ESPAÇOS MARÍTIMOS

Área observada: (marcar os pontos extremos da área observada)			DATUM: _____		
1	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W			
2	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W			
3	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W			
4	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W			
5	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W			
6	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W			
7	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W			

2.

Manchas observadas: (marcar os quatro pontos que identificam a mancha observada)

DATUM: _____

A	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
B	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
C	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
D	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
E	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
F	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
G	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W

5. INFORMAÇÃO das MANCHAS à SUPERFÍCIE da ÁGUA

MANCHA/ SEGMENTO	COBERTURA (anexo III)			APARÊNCIA da PELÍCULA (anexo VI)								Espessura da película (mm)	Área estimada (m ²)	Volume estimado (m ³)
	Comprimento (m)	Largura (m)	%	DV	VP	TR	BC	CE	CM	PR	CA			
A														
B														
C														
D														
E														
F														
G														

6. COSTA – IDENTIFICAÇÃO dos ESPAÇOS AFECTADOS

Área observ	Tipo de costa (anexo I)	Marcar os pontos extremos da área observada		DATUM: _____
1		LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W	
2		LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W	
3		LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W	
4		LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W	
5		LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W	
6		LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W	
7		LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W	
8		LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W	

Extremos da mancha: (marcar os pontos extremos das manchas observadas)

DATUM: _____

A	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
B	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
C	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
D	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
E	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
F	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
G	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
H	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
I	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W
J	LAT _____ ° _____ ' N	LONG _____ ° _____ ' W

7. INFORMAÇÃO do PRODUTO DERRAMADO à SUPERFÍCIE

Mancha / Segmento	Zona inter maré (Anexo II)				Cobertura (Anexo III)			Espessura (Anexo IV)					Características dos hidrocarbonetos (Anexo V)							
	B	M	A	F	COMP (m)	LARG (m)	%	COF	COM	CMF	CES	CPI	HF	MS	BA	PM	AL	RS	PA	
A																				
B																				
C																				
D																				
E																				
F																				
G																				
H																				
I																				
J																				

Representação das manchas/segmentos de costa: (desenhar esquema ou, se possível, usar fotografias)

8. INFORMAÇÃO ADICIONAL

Acessibilidades à costa afectada (melhores acessos e tipo e facilidades de acessos)

- ☐ acesso directo:
☐ acesso por mar:
☐ acesso por terra:

Fauna afectada (espécies, efeitos, protecção de espécies em risco, etc.) Sim ☐ Não ☐

- ☐ aves marinhas:
☐ crustáceos/moluscos:
☐ peixes:
☐ outros:

Flora afectada (espécies, efeitos, protecção de espécies em risco, etc.) Sim ☐ Não ☐

- ☐ imersa:
☐ zona inter-marés:
☐ costeira:

Recursos e actividades costeiras afectadas (nome, tipo, como foram afectadas, etc.) Sim ☐ Não ☐

- ☐ viveiros:
☐ marinas:
☐ portos:
☐ outras:

Áreas sensíveis ou protegidas afectadas (nome, tipo, como foram afectadas, etc.) Sim ☐ Não ☐

Se sim, identificar e caracterizar sucintamente:

Resíduos Contaminados: Sim ☐ Não ☐

Absorventes ☐

Peças de madeira ou outras que não podem ser limpas à mão ☐

Lixo humano ☐

Vegetação ☐

Outros:

Registos ou documentação:

	fotografias	vídeo	amostras	outros
# referência				

9. OBSERVAÇÕES

Data:

Assinatura:
Nome e posto

Capitania do Porto _____

Departamento Marítimo _____

FICHA DE EPISÓDIO DE POLUIÇÃO
OBSERVAÇÃO POR MANCHA OU SEGMENTO DE COSTA

1. IDENTIFICAÇÃO da MANCHA ou do SEGMENTO da COSTA

Nome do episódio:	Data (dd/mm/aa):
N.º da mancha/segmento:	Horas (0000/2400):
Identificação do segmento da costa: (identificar o segmento de costa observado através de nome, desenho, carta, etc.)	

2. CONDIÇÕES AMBIENTAIS

Céu: Sol sem nuvens ☐ Sol com nuvens ☐ Chuva ☐ Chuviscos ☐ Nevoeiro ☐	Vento: Forte ☐ Moderado ☐ Leve ☐ Calmo ☐ Escala Bf: _____ (anexo VII)	(indicar a direcção de onde sopra o vento) 	Mar: (anexo VIII) Estanhado ☐ Chão ☐ Encrespado ☐ Pequena vaga ☐ Cavado ☐ Grosso ☐ Alteroso ☐ Tempestuoso ☐ Encapelado ☐ Excepcional ☐
Maré: (indicar o estado e a evolução) Baixa-mar ☐ ↑ ☐ Meia-maré ☐ Preia-mar ☐ ↓ ☐		Temperatura do ar: _____ °C Previsão meteorológica: _____	

3. EQUIPA OBSERVADORA e MODO de OBSERVAÇÃO

Nome	Organização	Telefone	
			Avião
			Helicóptero

4. CARACTERIZAÇÃO do SEGMENTO de COSTA

Comprimento _____ m; Largura máxima _____ m; Largura mínima _____ m
Início LAT _____ ° _____ ' N; LONG _____ ° _____ ' W
Fim LAT _____ ° _____ ' N; LONG _____ ° _____ ' W
Tipo de Costa: Principal _____
Tipo de Costa: Secundário _____

2.

5. INFORMAÇÃO do PRODUTO DERRAMADO à SUPERFÍCIE

[illegible]

Representação esquemática: (desenhar esquema ou, se possível, usar fotografias)

 $\frac{1}{2}$

7. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Acessibilidades à costa afectada (melhores acessos e tipo e facilidades de acessos)

- ☐ acesso directo:
☐ acesso por mar:
☐ acesso por terra:

Fauna afectada (espécies, efeitos, protecção de espécies em risco, etc.) Sim ☐ Não ☐

- ☐ aves marinhas:
☐ crustáceos/moluscos:
☐ peixes:
☐ outros:

Flora afectada (espécies, efeitos, protecção de espécies em risco, etc.) Sim ☐ Não ☐

- ☐ imersa:
☐ zona inter-marés:
☐ costeira:

Recursos e actividades costeiras afectadas (nome, tipo, como foram afectadas, etc.) Sim ☐ Não ☐

- ☐ viveiros:
☐ marinas:
☐ portos:
☐ outras:

Áreas sensíveis ou protegidas afectadas (nome, tipo, como foram afectadas, etc.) Sim ☐ Não ☐

Se sim, identificar e caracterizar sucintamente:

Resíduos Contaminados: Sim ☐ Não ☐

Absorventes ☐

Peças de madeira ou outras que não podem ser removidas à mão ☐

Lixo humano ☐

Vegetação ☐

Outros:

Registos ou documentação:

	fotografias	vídeo	amostras	outros
# referência				

8. OBSERVAÇÕES

Data:

Assinatura:
Nome e posto

Capitania do Porto _____

Departamento Marítimo _____

FICHA DE EPISÓDIO DE POLUIÇÃO – CONTACTOS

1. CONTACTOS: MORADAS, EMAIL e TELEFONES

Nome do episódio:

ENTIDADE	MORADA	EMAIL	Tel.fixo ou Telemóvel
Director-Geral da Autoridade Marítima (DGAM)			
Director de Combate à Poluição do Mar (DCPM)			917592700
Serviço de Informações e Relações Públicas (SIRP)			
Instituto Hidrográfico (IH)			
Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS)			
Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS)			
Câmara Municipal de _____			
Serviço Municipal de Protecção Civil (COM)			
Governo Civil de _____			
Administração de Região Hidrográfica (ARH)			
Administração do/s Porto/s de _____			
Comissão de Coordenação e Desenvolv. Regional (CCDR)			
Agência Portuguesa do Ambiente			
Agência Europeia de Segurança Marítima (EMSA)			

2. OBSERVAÇÕES

Data:	Assinatura: Nome e posto
Capitania do Porto _____	
Departamento Marítimo _____	



FICHA DE EPISÓDIO DE POLUIÇÃO – MATERIAL USADO

1. LISTAGEM de MATERIAL USADO

Nome do episódio:

N.º mancha/segmento:

Chefe do grupo de combate à poluição:

[illegible]

2. OBSERVAÇÕES

Data:

Assinatura:
Nome e posto

Capitania do Porto

Departamento Marítimo

2.

FICHA DE EPISÓDIO DE POLUIÇÃO – OPERAÇÕES REALIZADAS

1. OPERAÇÕES REALIZADAS

Nome do episódio:

Data:

N.º mancha/segmento:

Chefe do grupo de combate à poluição:

[illegible]

2. OBSERVAÇÕES

Data:

Assinatura:
Nome e posto

Capitania do Porto _____

Departamento Marítimo

Z

FICHA DE EPISÓDIO DE POLUIÇÃO – APOIO LOGÍSTICO

1. APOIO LOGÍSTICO

Nome do episódio:

Data:

N.º mancha/segmento:

Chefe do grupo de combate à poluição:

Data

N.º de
pessoas

Entidade
origem

Transporte

Alojamento

Alimentação

Observações

2. OBSERVAÇÕES

Data:

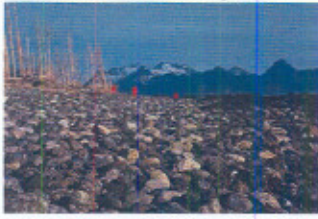
Assinatura:
Nome e posto

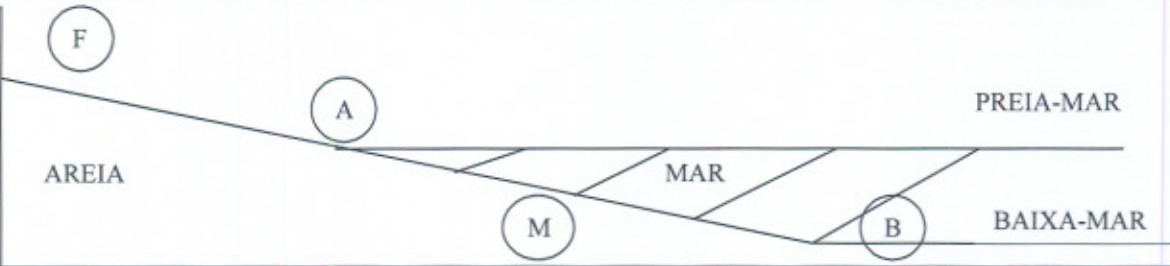
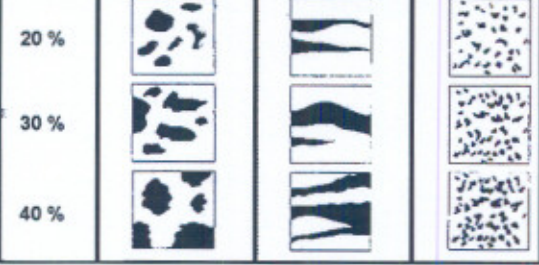
Capitania do Porto

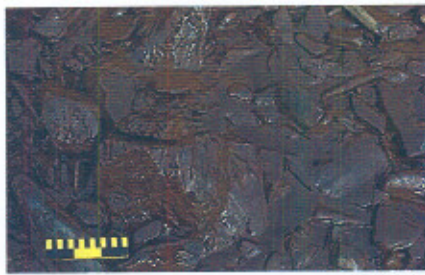
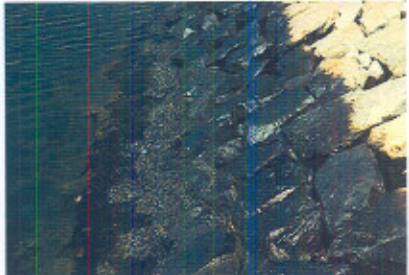
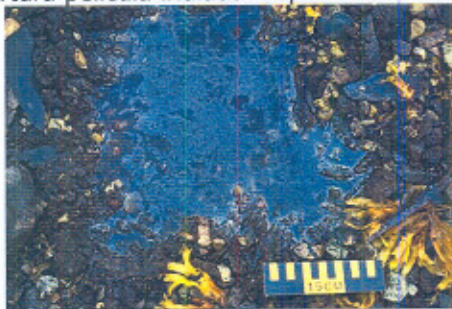
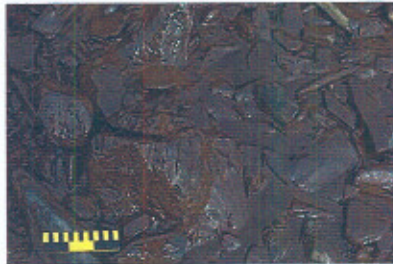
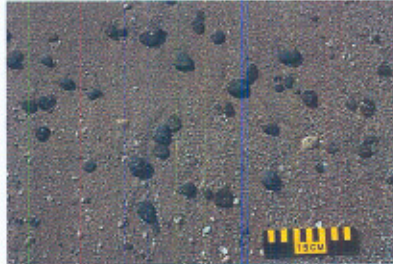
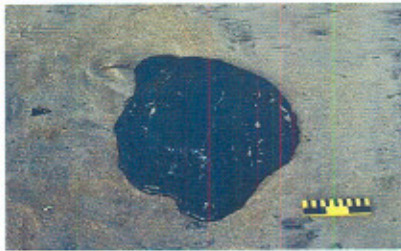
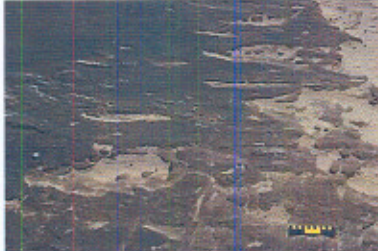
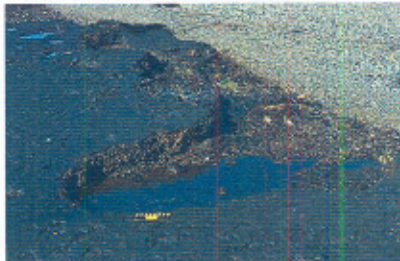
Departamento Marítimo

2.

ANEXOS – CÓDIGOS DAS FICHAS DE EPISÓDIO DE POLUIÇÃO

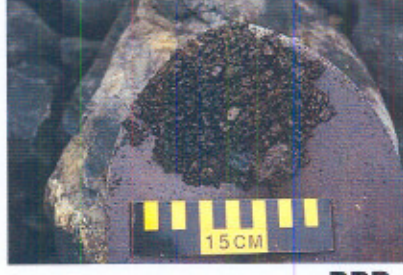
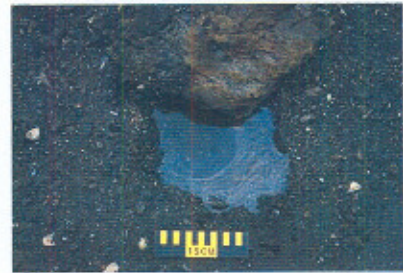
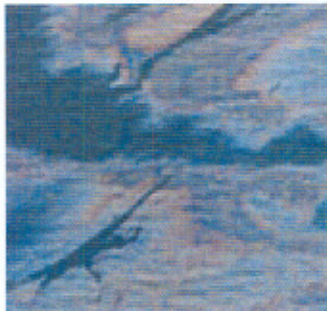
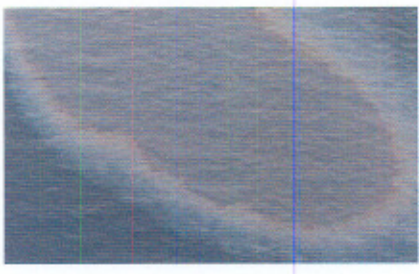
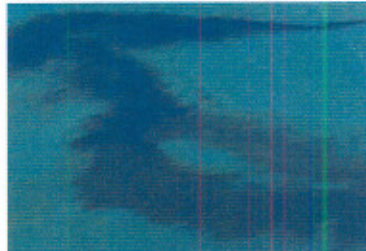
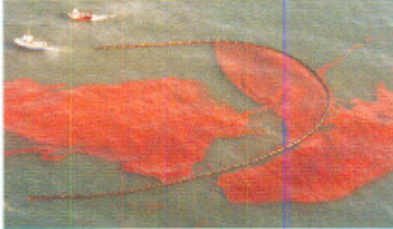
Anexo I	TIPOS de LINHAS de COSTA (ESCALA DE SENSIBILIDADE)		
1. Costões rochosos lisos; falésias em rochas sedimentares; estruturas artificiais lisas (paredões marítimos artificiais).	2. Terraço rochoso liso ou substrato de declividade média, exposto (terraço ou plataforma de abrasão, terraço arenítico exumado, etc.).	3. Praias dissipativas, de areia fina a média, expostas; Praias de areia fina a média abrigadas.	
			
4. Praias de areia grossa; praias intermédias, de areia média a fina, expostas.	5. Praias mistas de cascalho e areia; Terraço ou plataforma de abrasão de superfície irregular ou recoberta de vegetação.	6a. Praias de cascalho (seixos e calhaus); enrocamentos (riprap, guia corrente, quebra-mar) expostos; depósito de tálus; plataforma ou terraço recoberto por concreções lateríticas ou bioconstruções.	
			
6b. Enrocamentos (riprap, quebra-mar, guia corrente) expostos; plataforma ou terraço recoberto por concreções lateríticas ou bioconstruções.	7. Planície de maré arenosa exposta; Terraço de baixa-mar exposto.	8a. Escarpa/encosta de rocha lisa abrigada; Escarpa/encosta de rocha não lisa abrigada.	
			
8b. Enrocamentos (riprap e outras estruturas artificiais) abrigados.	9. Planície de maré arenosa /lamosa abrigada; Terraço de baixa-mar lamoso abrigado.	10a. Terrenos alagadiços (água salgada).	
			
10b. Margens de rios e lagoas (água doce).	10c. Brejos, Pântanos; Marismas (Sapais).	10d. Mangues (Tarrafes).	
			

Anexo II	ZONA INTER MARÉ		
			
Anexo III	COBERTURA DE HIDROCARBONETO - Distribuição		
ESPORÁDICO 1% a 10 %  E			
DESIGUAL 11% a 50%  D			
FRAGMENTADO 51% a 90%  F			
CONTÍNUO 91% a 100%  C			

Anexo IV		ESPESSURA do HIDROCARBONETO	
Cobertura de hidrocarboneto fresco ou mousse. Espessura > 10 mm		Cobertura de hidrocarboneto ou mousse. Espessura de 1 a 10 mm	Cobertura de camada fina. Espessura < 1 mm
 COF		 COM	 COF
Cobertura estanhado. Espessura < 0.5 mm		Cobertura película iridiada. Espessura < 0.05 mm	
 CES		 CPI	
Anexo V		CARACTERÍSTICAS dos HIDROCARBONETOS	
Hidrocarboneto fresco HF	Mousse MS	Bolas alcatrão BA	
			
Pastas de mousse PM	Alcatrão AL	Resíduos superficiais RS	
			
Pavimento de asfalto PA			
			

2.

Anexo VI		OBSERVAÇÃO VISUAL da PELÍCULA	
	Aparência da película	Espessura (mm)	
DV	Difícilmente visível	0,00005	
VP	Visível, com aparência prateada	0,00010	
TR	Traços de coloração observáveis	0,00015	
BC	Bandas coloridas brilhantes	0,0003	
CE	Cores a escurecerem	0,001	
CM	Cores mais escuras	0,002	
PR	Preto/castanho escuro	0,1	
CA	Castanho/laranja	> 1	
Anexo VII		ESCALA BEAUFORT (VENTO)	
Força do vento		Velocidade do vento	
N.º escala	Designação	m/s	nós
0	Calma	0,0 - 0,2	< 1
1	Aragens	0,3 - 1,5	1 - 3
2	Fraco	1,6 - 3,3	4 - 6
3	Bonanzoso	3,4 - 5,4	7 - 10
4	Moderado	5,5 - 7,9	11 - 16
5	Fresco	8,0 - 10,7	17 - 21
6	Muito fresco	10,8 - 13,8	22 - 27
7	Forte	13,9 - 17,1	28 - 33
8	Muito Forte	17,2 - 20,7	34 - 40
9	Tempestuoso	20,8 - 24,4	41 - 47
10	Temporal	24,5 - 28,4	48 - 55
11	Temporal Desfeito	28,5 - 32,7	56 - 63
12	Furacão	32,7 ou mais	64 ou mais
Anexo VIII		ESCALA DOUGLAS (ESTADO do MAR)	
Designação		Altura da vaga (m)	
Estanhado		0	
Chão		0,00 - 0,10	
Encrespado		0,20 - 0,35	
		0,35 - 0,50	
Pequena vaga		0,50 - 1,00	
		1,00 - 1,25	
Cavado		1,25 - 1,50	
		1,50 - 2,50	
Grosso		2,50 - 4,00	
		4,00 - 5,50	
Alteroso		5,50 - 6,00	
		6,00 - 7,50	
Tempestuoso		7,50 - 9,00	
		9,00 - 10,00	
Encapelado		10,0 - 12,0	
		12,0 - 14,0	
Excepcional		14,0 - 16,0	
		> 16,0	

Anexo IX	HIDROCARBONETOS INFILTRADOS		
Pavimento asfáltico  PAF	Poros preenchidos  POP	Poros parcialmente preenchidos  PPP	
Resíduos de hidrocarbonetos  RDH	Película de resíduos  PDR	Traços Sedimentos com cheiro ou toque pegajoso, sem sinais evidentes de hidrocarbonetos TRS	
Anexo X	COR do HIDROCARBONETO		
Brilho (prateado/acinzentado) 	Arco-íris 	Metálico 	
Cor verdadeira do hidrocarboneto descontínua 	Cor verdadeira do hidrocarboneto contínua 	Laranja/Castanho (emulsão – mousse) 	

ANEXO B
à Circular n.º 149/2010–P

MENSAGENS/FAXES/E-MAILS TIPO

1 – Mensagem-tipo a estabelecer o 3.º grau de prontidão:

FROM: [capitania, conforme aplicável]
TO: [departamento marítimo respectivo]
[comando de zona marítima respectivo]
INFO: DIRMAR
COMNAV
GABINETMAR
[departamento(s) marítimo(s) vizinho(s), se adequado]
[comando(s) de zona marítima vizinho(s), se adequado]
[capitania(s) vizinha(s), se adequado]
SIC: ESL
ASS: EPISÓDIO DE POLUIÇÃO DO MEIO MARINHO EM [identificação genérica do local]
REF: CIRCULAR DIRMAR No. 149/2010-P
1. FOI ACTIVADO EM CAPIMAR [conforme aplicável] O 3.º GRAU DE PRONTIDÃO DO PLANO MAR LIMPO, ESTANDO EM CURSO AS ACÇÕES DE 1.ª INTERVENÇÃO COM OS MEIOS E O PESSOAL DESTA CAPITANIA E DE [indicar outras entidades, conforme aplicável].
2. SOLICITO O APOIO DE [discriminar, conforme aplicável] /DE MOMENTO, NÃO SOLICITO MEIOS/PESSOAL DE DEPARTMAR[conforme aplicável] / DIRMAR [usar o DM, DIRMAR ou ambos, de acordo com o que for aplicável].

2 – Mensagem-tipo a encerrar a acção em 3.º grau de prontidão:

Idênticos destinatários da mensagem que estabeleceu o 3.º grau, mas com o seguinte texto:

ASS: EPISÓDIO DE POLUIÇÃO DO MEIO MARINHO EM [identificação genérica do local]
REF: (A) CIRCULAR DIRMAR No. 149/2010-P
(B) [mensagem que activou o 3.º grau]
FOI ENCERRADO O EPISÓDIO DE POLUIÇÃO EM ASSUNTO E FOI RESTABELECIDO O 4.º GRAU DE PRONTIDÃO.

3 – Mensagem-tipo a estabelecer o 2.º grau de prontidão:

FROM: [departamento marítimo, conforme aplicável]
TO: DIRMAR
[comando de zona marítima respectivo]
INFO: COMNAV
GABINETMAR
[capitania(s) respectiva(s)]
[departamento(s) marítimo(s) vizinho(s), se adequado]
[comando(s) de zona marítima vizinho(s), se adequado]
[capitania(s) vizinha(s), se adequado]
SIC: ESL
ASS: EPISÓDIO DE POLUIÇÃO DO MEIO MARINHO EM [identificação genérica do local]
REF: (A) CIRCULAR DIRMAR No. 149/2010-P
(B) [mensagem da Capitania onde se iniciou o episódio de poluição, se já foi antes activado o 3.º grau]
1. FOI ACTIVADO EM DEPARTMAR[conforme aplicável] O 2.º GRAU DE PRONTIDÃO DO PLANO MAR LIMPO, ESTANDO EM CURSO AS ACÇÕES DE 1.ª INTERVENÇÃO COM OS MEIOS E O PESSOAL DESTE DEPARTAMENTO MARÍTIMO E DE [indicar outras entidades, conforme aplicável].
2. SOLICITO O APOIO DE [discriminar, conforme aplicável]/DE MOMENTO, NÃO SOLICITO MEIOS/PESSOAL DE DEPARTMAR[conforme aplicável] / DIRMAR [usar o DM, DIRMAR ou ambos, de acordo com o que for aplicável].

4 – Mensagem-tipo a encerrar a acção em 2.º grau de prontidão:

Idênticos destinatários da mensagem que estabeleceu o 2.º grau, mas com o seguinte texto:

ASS: EPISÓDIO DE POLUIÇÃO DO MEIO MARINHO EM [identificação genérica do local]

REF: (A) CIRCULAR DIRMAR No. 149/2010-P

(B) [mensagem que activou o 2.º grau]

FOI ENCERRADO O EPISÓDIO DE POLUIÇÃO EM ASSUNTO E FOI RESTABELECIDO O 4.º GRAU DE PRONTIDÃO.

5 – POLREP INICIAL (conforme a Circular n.º 107/2005-P)

6 – POLREP FINAL (conforme a Circular n.º 107/2005-P)